

Presidente cubano lamenta morte do reverendo Pablo Odén Marichal

Image not found or type unknown



Cuban ecumenical leader Pablo Odén Marichal, retired pastor of the Episcopal Church.

Havana, 4 de maio (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel lamentou a morte, aos 81 anos, do reverendo Pablo Odén Marichal, pastor da Igreja Episcopal e deputado da Assembleia Nacional do Poder Popular.

No Twitter, reconheceu sua trajetória e disse que era respeitado e querido por seu corajoso ecumenismo e sua fé na melhoria humana. Sublinhou que Marichal estava “entre os melhores filhos da Pátria”.

O reverendo participou da direção de várias organizações religiosas, como o Movimento Estudantil Cristão, a Conferência Cristã do Caribe e o Conselho de Igrejas de Cuba, do qual foi presidente de 1996 a 2000.

Na época, defendeu o retorno do menino Elián a Cuba. A criança estava retida nos EUA após sobreviver ao naufrágio da embarcação em que sua mãe e outras pessoas tratavam de chegar ilegalmente ao território norte-americano.

Em 1999, sob a divisa de “Amor, Paz e Unidade”, Pablo Odén Marichal organizou a primeira Celebração Evangélica Cubana. Foi professor do Seminário Evangélico da província de Matanzas e sempre apoiou o diálogo entre todas as religiões sobre a base do respeito, a tolerância e a diversidade de credos.

Como coordenador da Plataforma Inter-religiosa Cubana, contribuiu à campanha pela soltura dos cinco cubanos que ficaram mais de 15 anos presos nos EUA por lutarem contra o terrorismo. No Parlamento, encabeçou o Grupo de Amizade Cuba – Grã-Bretanha.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/256230-presidente-cubano-lamenta-morte-do-reverendo-pablo-oden-marichal>



Radio Habana Cuba